

# Editorial

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/151870122015100>

A partir desse v. 16, n. 1, de jan./jun. 2015, a *Interações*, de acordo com o Programa Scielo, aperfeiçoa a editoração, publicação e interoperabilidade com a estruturação dos textos de acordo com a linguagem XML.

Essa adoção objetiva enriquecer a formatação e o tratamento dos textos a partir da identificação detalhada dos elementos bibliográficos e estruturais do artigo, possibilitando assim tipos de apresentação nos diferentes dispositivos, nos formatos HTML, PDF, EPUB.

A contribuição relevante para essa mudança que o Scielo propicia às revistas indexadas volta-se, segundo a orientação recebida por todos os editores, à visibilidade, acessibilidade, qualidade, credibilidade, uso e impacto nacional e internacional de periódicos de qualidade por meio da sua indexação, publicação e interoperabilidade na Web em coleções nacionais, regionais, globais ou temáticas.

Em conformidade com essa premissa, a revista *Interações*, já em seu volume 16, assegura o cumprimento da adoção e obediência aos princípios, objetivos, metodologias e tecnologias preconizados pelo Scielo.

A revista nessa edição de 2015 abre espaço ao artigo “*A indicação geográfica de produtos: um estudo sobre sua contribuição econômica no desenvolvimento territorial*”, da autoria de Giovane José Maiorki e Valdir Roque Dallabrida, para discutir como ela pode ocorrer a partir da contribuição da sociedade civil e dos setores da economia que fazem parte do objeto da Indicação Geográfica.

Já Judite Sanson de Bem, Nelci Maria Richter Giacomini e Moisés Waismann, no artigo “*Utilização da técnica da análise de clusters ao emprego da indústria criativa entre*

*2000 e 2010: estudo da Região do Consinos, RS*”, verificam que o comércio internacional nesse período impactou a estrutura de emprego.

O artigo “*Mobilidade de camponeses entre assentamentos de reforma agrária: territorialidades em cheque no desenvolvimento local da Transamazônica, Pará, Brasil*”, da autoria de Ione Vieira dos Santos, Noemi Miyasaka Porro e Roberto Porro, evidencia os processos de territorialização concebidos pelos chamados beneficiários de reforma agrária.

Trazendo a produção do arroz orgânico como a oportunidade de retorno do camponês ao mercado com estratégias diferenciadas, o artigo “*Construção social de mercados: a produção orgânica nos assentamentos do Rio Grande do Sul, Brasil*”, de Ezequiel Redin, apoia-se na agregação de valor por um produto constituído de características organolépticas e funcionais relevantes, aliado a preocupações ambientais e sociais.

Os autores Joyce Alves Rocha, Odara Horta Boscolo e Lucia Regina Rangel de Moraes Valente Fernandes, no artigo “*Etnobotânica: um instrumento para valorização e identificação de potenciais de proteção do conhecimento tradicional*”, apontam estudos etnobotânicos como instrumentos de valorização e identificação de potenciais de proteção do conhecimento tradicional a partir da investigação de uma comunidade rural do Rio de Janeiro, Brasil.

Por outra vertente, o artigo “*Redes sociais de produtores de mandioca em regiões do estado de São Paulo*”, da autoria de Giuliana Aparecida Santini Pigatto, Timóteo Ramos Queiroz e Ana Elisa Bressan Smith Lourenzani, traz uma análise e mapeamento dessas redes existentes na busca de informação e comercialização.

Os autores Roberta Soares da Rosa, Patrick Dias Gomes e Géssica Carneiro da

Rosa traçam, em seu artigo, *“A concepção de Desenvolvimento Local na trajetória de uma Organização Social do Terceiro Setor no município de São Leopoldo, RS”*, oriunda de uma pesquisa em arquivos e documentos dos planejamentos institucionais dos últimos catorze anos.

O estudo realizado pelas pesquisadoras Margô De David e Maria Corette Pasa, intitulado *“As plantas medicinais e a etnobotânica em Várzea Grande, MT, Brasil”*, objetiva resgatar o conhecimento sobre as plantas utilizadas como remédio e a finalidade de uso.

Os autores Omar Jorge Sabbag e Sílvia Maria Almeida Lima Costa no artigo *“Strategic planning for dairy cattle: SWOT analysis applied to a property of a farmers’ association in Dracena, São Paulo state, Brazil”*, apresentam um diagnóstico que serve de base para um planejamento estratégico frente aos desafios referentes à exploração leiteira em uma cidade do interior de São Paulo.

Ao discutir a evolução dos robôs na agricultura nas últimas décadas, no artigo intitulado *“Robótica na agricultura”*, Neusa Maria Hackenhaar, Celso Hackenhaar e Yolanda Vieira de Abreu observam que a utilização deles na agricultura, ainda que enfrente dificuldades, já é uma realidade consolidada com expansão cada vez mais contínua.

A análise da migração boliviana com utilização de entrevistas e questionários de campo junto aos policiais federais e aos migrantes, é encontrada no artigo *“Bolivianos no Brasil: migração internacional pelo corredor fronteiro Puerto Quijarro (Bo)/Corumbá (MS)”*, da autoria de Ana Paula Correia de Araujo, Danilo Magno Espíndola Filartigas e Luciani Coimbra de Carvalho.

Ao analisar o contexto institucional e cultural da política brasileira à luz da teoria da Sociedade de Risco do sociólogo Ulrich Beck, os autores Benilson Borinelli, Mauro G. M. Capelari, Dayanne M. Gonçalves, no artigo *“Riscos socioambientais e cultura política: algumas considerações sobre o caso brasileiro”* discutem a incerteza e complexidade do cenário em que pós-modernidade e barbárie se nutrem e se entrelaçam.

O artigo *“Luiz Gonzaga e alimentação sertaneja: as práticas alimentares representadas nas letras musicais”*, da autoria de Moacir Ribeiro Barreto Sobral, apoia-se na análise de conteúdo e nos estudos biográficos do cantor, identificando as letras musicais que tratam de

representações culturais nordestinas relativas à alimentação.

Com o objetivo de incrementar a eficiência técnica da atividade leiteira, o artigo de autoria de Andre Rozemberg Peixoto Simões, Marcus Vinicius Morais de Oliveira e Dario de Oliveira Lima-Filho, intitulado *“Tecnologias sociais para o desenvolvimento da pecuária leiteira no Assentamento Rural Rio Feio em Guia Lopes da Laguna, MS, Brasil”*, constata, de um lado, a resistência na aceitação da tecnologia por parte de alguns agricultores, e de outro, o aumento da produtividade daqueles que seguiram as recomendações.

Júlio Araújo, Alcilene Aguiar Pimenta e Sayonara Costa, no artigo *“A proposta de um quadro norteador de pesquisa como exercício de construção do objeto de estudo”*, destacam a aplicação de uma proposta didática para o ensino gênero projeto de pesquisa, contemplando os vieses textual e epistemológico da sua elaboração.

Por fim, tendo como foco a *“Formação profissional de nível médio: o ensino médio integrado no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul”*, os autores Mirta Rie de Oliveira Tominaga e Jefferson Carriello do Carmo discorrem a oferta de ensino médio integrado no estado de Mato Grosso do Sul sob a perspectiva que perpassa a questão da entrada dos cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) no campo da formação profissional como um dos obstáculos à expansão do ensino médio integrado no estado.

Na seção Teoria e Prática-Educação, ressalta-se o artigo *“Estrategias institucionales de “vinculación universitaria” orientadas al desarrollo local. Reflexiones a partir de un estudio de caso”*, de M. Fernanda Di Meglio e Andres Harispe, que descreve e analisa as principais estratégias de interação de uma universidade pública em busca de uma maior compreensão do papel da estratégia para a geração e contribuição em processo de desenvolvimento local.

Na última seção do artigo, constam os resumos das dissertações de 2012 no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Local - Mestrado Acadêmico da Universidade Católica Dom Bosco.

Arlinda Cantero Dorsa  
Editora

Pedro Pereira Borges  
Coeditor